

Relato de experiências

Boletim Estatísticas Públicas • n. 4 • Salvador, novembro 2008

Esta seção destina-se a material relacionado a recuperação da memória institucional das Estatísticas Públicas.

Os cursos Anipes realizados em 2008: Programas, participantes e avaliações

Priscila Hoder de Freitas
Fundação Seade

APRESENTAÇÃO

Como uma das atividades da atual gestão, a Anipes está propondo a realização de uma série de cursos de capacitação técnica no campo da demografia, estatísticas públicas, indicadores sociais, análise econômica regional e de várias outras temáticas.

Os cursos são oferecidos em diversos locais pelo país e contam com a colaboração de técnicos das instituições estatísticas na apresentação dos conteúdos e organização dos eventos.

Cada curso tem uma proposta temática específica voltada para técnicos do setor público, especialmente os pertencentes às instituições estatísticas e aqueles envolvidos no ciclo de políticas públicas nas secretarias estaduais e municipais pelo país.

Em 2008, realizaram-se três edições do curso de capacitação. De 22 a 24 de setembro, nas instalações da Fundação de Economia e Estatística – FEE, em Porto Alegre, foi realizado o primeiro curso, sobre

Metodologias de Análise Econômica Intersetorial e Interregional, ministrado por Alexandre Alves Porsse da FEE-RS. O curso objetivou introduzir a temática com ênfase na apresentação dos modelos insumo-produto, apresentados em uma perspectiva teórica e aplicada. Os tópicos tratados foram: modelos de insumo-produto (teoria e indicadores de análise); metodologia de elaboração de uma matriz insumo-produto; análise exploratória dos resultados da MIP-RS e introdução a modelos de equilíbrio geral computável. Foram 39 participantes, em sua maioria oriundos de instituições filiadas à Anipes.

De 8 a 10 de outubro, no auditório da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em São Paulo, foi realizado o segundo curso, sobre Fontes de Dados e Metodologias para Construção de Indicadores Analíticos e Sintéticos. A própria instituição encarregou-se das inscrições e organização do evento. Houve cerca de 150 inscritos, dos quais 80 foram selecionados para um primeiro curso. Devido ao enorme contingente de inscritos, o Seade organizará uma segunda edição do mesmo curso, de 1 a 3 de dezembro.

O curso teve como finalidade introduzir conceitos e técnicas acerca da coleta, construção e organização de indicadores para subsidiar as etapas do ciclo de políticas públicas, em especial as técnicas de construção de indicadores para elaboração de diagnósticos socioeconômicos e monitoramento de programas. O curso foi ministrado por técnicos da Fundação Seade e dividido em oito módulos temáticos: conceitos básicos sobre fontes e indicadores para o ciclo de políticas públicas; produção das estatísticas vitais e indicadores demográficos; indicadores de saúde; indicadores educacionais; indicadores de mercado de trabalho e renda; indicadores de segurança pública; construção de indicadores sintéticos: IPRS e IPVS; PPA e indicadores de avaliação de programas.

Durante o evento foram distribuídos materiais bibliográficos, como exemplares da *Revista São Paulo em*

Relato de experiências

Boletim Estatísticas Públicas • n. 4 • Salvador, novembro 2008

Quadro 1
Conteúdo Programático dos Cursos
Programação Anipes 2008

FEE	Seade	Cepro	
22 a 24/set.	8 a 10/out.	1 a 3/dez.	5 a 7/dez.
Metodologias de Análise Econômica Intersectorial e Interregional – Dr. Alexandre Alves Porsse/ FEE-RS	Fontes de Dados e Metodologias para Construção de Indicadores Analíticos e Sintéticos	Introdução à Análise Demográfica Regional – José Ribeiro Soares Guimarães/SEI-BA	
Subtemas	Módulos	Objetivos	
Modelos de insumo-produto: teoria e indicadores de análise	Conceitos básicos sobre fontes e indicadores para o ciclo de políticas públicas – Paulo de Martino Jannuzzi	Introduzir as principais fontes de dados, conceitos, indicadores e modelos interpretativos	
Metodologia de elaboração de uma matriz insumo-produto	A produção das estatísticas vitais e indicadores demográficos – Mônica La Porte Teixeira e Antonio Benedito Marangone Camargo	Apresentar as tendências demográficas recentes no Brasil e suas	
Análise exploratória dos resultados da MIP-RS	Indicadores de saúde – Irineu Francisco Barreto Jr.	Apresentar as tendências demográficas recentes no Brasil e suas regiões	
Introdução a modelos de equilíbrio geral computável	Indicadores educacionais – Elaine Garcia Minuci	Discutir as perspectivas futuras da população e suas implicações para as políticas públicas	
	Indicadores de Mercado de Trabalho e Renda - Alexandre Jorge Loloian	Apresentar o projeto do Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais IBGE/ Anipes	
	Indicadores de Segurança Pública - Renato Sérgio de Lima	Apresentar o projeto do Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais IBGE/ Anipes	
	A construção de Indicadores sintéticos: IPRS e IPVS - Maria Paula Ferreira		
	O PPA e Indicadores de Avaliação de Programas - Sonia Nahas de Carvalho		

Relato de experiências

Boletim Estatísticas Públicas • n. 4 • Salvador, novembro 2008

Perspectiva e da publicação Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações, da RIPSA, disponibilizados pelo Seade, além de produções da Secretaria Municipal de Planejamento de São Paulo: Olhar São Paulo, Contrastes urbanos; Município em mapas – cultura e território: uma análise da economia e dos espaços culturais na cidade; Município em mapas: panorama.

O terceiro curso, realizado entre 5 e 7 de novembro, na Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí – Cepro, e ministrado por José Ribeiro Soares Guimarães/SEI-BA, teve como temática a análise demográfica regional. O seu objetivo foi introduzir as principais fontes de dados, conceitos, indicadores e modelos interpretativos necessários para o entendimento de relatórios de análises demográficas regionais, além de apresentar as tendências demográficas recentes no Brasil e suas regiões, discutindo a evolução da fecundidade, mortalidade e migrações internas, e as perspectivas futuras da população e suas implicações para as políticas públicas. Foi apresentado o projeto do Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais IBGE/Anipes. O curso contou com 31 participantes, em sua maioria do Cepro e estudantes da UFPI.

PERFIL DOS PARTICIPANTES

Os cursos tiveram um público variado, como mostra a Tabela 1. Na FEE e no Cepro, a maioria dos participantes era de instituições filiadas à Anipes, enquanto no Seade o público foi mais heterogêneo, apesar da maior parte também pertencer à Anipes, havia participantes dos setores públicos municipal, estadual e federal e de universidades / institutos de pesquisa.

Quanto ao nível de escolaridade dos participantes, chama atenção a quantidade de mestres e doutores presentes nos cursos, chegando a ultrapassar o número de participantes com ensino superior, que também é elevado. Isso comprova que os assuntos tratados nos cursos são importantes para a capacitação de técnicos.

Tabela 1
Participantes dos cursos,
segundo natureza da instituição de origem

Natureza da Instituição	FEE	Seade	Cepro
Anipes	25	26	19
ONGs	-	4	-
Outros	3	6	-
Setor público federal	5	6	-
Setor público estadual	4	15	7
Setor público municipal	-	9	-
Universidades / institutos de pesquisa	2	9	5
Total	39	75	31

Tabela 2
Participantes dos cursos, segundo nível de escolaridade

Nível de escolaridade (completo ou cursando)	FEE	Seade ¹	Cepro
Ensino Superior	9	22	12
Especialização	6	16	12
Mestrado	11	15	5
Doutorado	13	11	-
Total	39	64	31

(1) Não foi possível obter informações de 11 participantes.

AValiação DE CURSOS

Ao final de cada curso, foram entregues formulários de avaliação aos participantes, para que eles atribuísssem uma nota de 0 a 5, em diversas questões sobre planejamento e execução do curso. Em geral, obtiveram-se avaliações bastante satisfatórias, como mostra a Tabela 3. Não houve diferenças significativas entre as avaliações dos participantes comparando a origem de suas instituições.

Um item que necessita atenção refere-se às cargas horárias dos cursos, que foram avaliadas como não tão satisfatórias, assim como as indicações bibliográficas. Observa-se também a necessidade de aprofundamento dos temas, o que é perceptível em sugestões de participantes.

Relato de experiências

Boletim Estatísticas Públicas • n. 4 • Salvador, novembro 2008

	Anipes			Setor público estadual			Setor público federal			Setor público municipal	Universidades / institutos de pesquisa			ONGs ou outras			Total geral			
	FEE	Seade	Cepro	FEE	Seade	Cepro	FEE	Seade	Cepro	Seade	FEE	Seade	Cepro	FEE	Seade	Cepro	FEE	Seade	Cepro	
Avaliação da Disciplina																				
Quesitos																				
Conteúdo programático	4,9	4,4	5,0	4,8	4,5	4,9	5,0	4,0	4,5	4,3	5,0	4,9	5,0	5,0	4,5	4,5	4,9	4,5	4,9	
Encadeamento dos temas	4,9	4,4	5,0	4,8	4,5	4,7	5,0	5,0	4,0	4,5	5,0	4,6	4,7	5,0	4,3	5,0	4,9	4,5	4,8	
Material distribuído	4,7	4,6	4,5	4,5	4,6	4,7	5,0	5,0	4,5	4,8	5,0	4,7	4,3	5,0	4,8	4,5	4,7	4,7	4,6	
Carga horária foi suficiente	4,2	3,7	4,5	4,0	3,6	4,3	4,3	3,0	4,5	4,5	3,0	3,8	4,0	5,0	4,0	3,0	4,1	3,8	4,2	
Respostas adequadas aos questionamentos	5,0	4,6	5,0	4,8	4,7	5,0	5,0	5,0	4,0	4,8	5,0	4,9	5,0	5,0	4,7	5,0	5,0	4,7	4,9	
Indicações bibliográficas	4,9	4,1	5,0	4,8	4,1	4,9	5,0	5,0	4,0	3,5	4,0	3,6	4,7	5,0	4,4	4,5	4,9	4,1	4,8	
Resultados e Aplicabilidade																				
Adquiri novos conhecimentos	4,4	4,5	4,6	4,8	4,7	4,4	5,0	5,0	4,0	3,8	4,0	4,8	5,0	5,0	4,5	3,0	4,5	4,5	4,4	
Assuntos abordados são relevantes	4,6	4,9	4,6	4,8	4,9	4,3	5,0	5,0	3,5	4,8	4,0	4,7	4,7	5,0	4,5	3,0	4,6	4,8	4,3	
Sou capaz de transmitir os conhecimentos adquiridos	3,9	4,0	3,9	4,0	4,1	3,9	4,3	4,0	4,0	4,0	4,0	4,2	4,3	5,0	4,2	3,0	4,0	4,1	3,9	
Há temas para aprofundamento	4,7	4,8	4,6	4,8	4,8	4,2	4,7	5,0	4,5	4,7	5,0	4,3	4,3	5,0	4,8	3,0	4,7	4,7	4,3	

Nota: Os quesitos foram avaliados numa escala de 0 (Nada Satisfeito / Discordo Totalmente) a 5 (Muito satisfeito / Concorde Totalmente).

Havia um campo no formulário de avaliação para que os participantes contribuíssem com observações, sugestões e novas propostas de capacitação. Em geral, os participantes sugeriram novos cursos / oficinas a serem promovidos pela Anipes.

Os resultados das avaliações do curso realizado na FEE, sobre metodologias de análise econômica, demonstraram que são de interesse das instituições cursos sobre modelos insumo-produto com conteúdo que possa ser aplicado em seus Estados específicos.

Já em São Paulo, no Seade, devido ao elevado número de inscrições e conseqüentemente a seleção de um público heterogêneo, os participantes se identificaram com determinados módulos de acordo com suas áreas de atuação. Portanto, sugeriram-se aprofundamento de assuntos específicos e aumento da carga horária do curso. Algumas observações destacam a falta de relevância, conhecimento e priorização de indicadores na área da cultura nos âmbitos estadual e municipal.

As sugestões apresentadas no curso do Cepro giraram em torno de realização de um curso complementar, mais aprofundado, sobre análise demográfica regional.

Foram propostos os seguintes temas para novos cursos: construção de indicadores de avaliação da educação; indicadores para habitação, saneamento, etc.; economia do setor público; avaliação de políticas e programas públicos; técnicas de leitura de dados, tabelas, mapas e gráficos para análise de indicadores; elaboração de diagnósticos socioeconômicos para subsídio de políticas públicas; estudo de casos sobre a importância do estudo / análise demográfica regional com o crescimento urbano; crescimento x desenvolvimento x impactos ambientais x população (densidade populacional); densidades (bolsões de: vazios urbanos x concentração habitacional), e novos parâmetros de urbanização.